

No. 41665

**Brazil
and
Turkey**

Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Turkey on the abolition of visa requirements for holders of ordinary passports. Ankara, 20 August 2001

Entry into force: *1 July 2004 by notification, in accordance with article 11*

Authentic texts: *English, Portuguese and Turkish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 22 July 2005*

**Brésil
et
Turquie**

Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République turque relatif à la suppression des formalités de visas pour les titulaires de passeports ordinaires. Ankara, 20 août 2001

Entrée en vigueur : *1er juillet 2004 par notification, conformément à l'article 11*

Textes authentiques : *anglais, portugais et turc*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 22 juillet 2005*

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC
OF TURKEY ON THE ABOLITION OF VISA REQUIREMENTS FOR
HOLDERS OF ORDINARY PASSPORTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and The Government of the Republic of Turkey (hereinafter referred to as "Contracting Parties"),

Bearing in mind the spirit of the Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Turkey on Abolition of Visa Requirements for Holders of Diplomatic, Official and Special Passports, signed on 10 April 1995, in Brasilia,

Considering the mutual interest of their peoples in strengthening the existing friendly relationships and,

Aiming to further facilitate the travels of their citizens,

Have agreed as follows:

Article 1

Nationals of the Federative Republic of Brazil and nationals of the Republic of Turkey, holding valid national ordinary passports, shall be exempted from visa requirements to enter, transit through and stay in the territory of the other Contracting Party for purposes of tourism or business, for a period not exceeding ninety (90) days, renewable provided the total length of stay shall not exceed one hundred and eighty (180) days per year.

Article 2

Holders of valid ordinary passports of either Contracting Party mentioned in Article 1 may enter, transit through and leave the territory of the other Contracting Party at all points open to international passenger traffic.

Article 3

Nationals of either Contracting Party, holding valid national ordinary passports, who aim to stay for a period exceeding 90 (ninety) days to work or to study in the territory of the other Contracting Party must obtain appropriate visas from a diplomatic or consular mission of that Contracting Party prior to their arrival.

Article 4

1. Nationals of either Contracting Party who have lost their passports with which they entered in the territory of the other Contracting Party shall inform immediately the resident

diplomatic or consular missions of that Contracting Party, which will issue them document certifying this fact.

2. The above mentioned nationals shall leave the host country with the appropriate travel document, issued by the diplomatic mission or consular post of their country following the expiry of the visa exemption period.

3. The appropriate documents mentioned on the previous paragraph shall be the "ordinary passport" or "Return Authorization to Brazil" for the Federative Republic of Brazil and "ordinary passport" or "travel document" for the Republic of Turkey.

Article 5

The abolition of the visa requirements introduced by this Agreement does not exempt nationals of the Contracting Parties from the duty of complying with the laws and regulations in force in the territory of the oilier Contracting Party concerning entry, stay and departure of foreigners.

Article 6

The Contracting Parties undertake to readmit their nationals into their respective States without additional formalities or expenses.

Article 7

This Agreement does not curtail the right of either Contracting Party to deny entry or shorten the stay of nationals of the other Contracting Party who are considered undesirable.

Article 8

The Contracting Parties shall, at the earliest possible time, inform each other through diplomatic channels of any amendment in their respective laws and re concerning the entry, stay and departure of foreigners.

Article 9

For reasons of security, public order or public health either Contracting Party may temporarily suspend the application of this Agreement in whole or in part. Any such suspension shall be notified to the other Contracting Party, at the earliest possible time, through diplomatic channels.

Article 10

1. The Contracting Parties shall exchange through diplomatic channels specimens of their valid passports not later than thirty (30) days after the date of the signature of this Agreement.

2. If there is any modification, the Contracting Parties shall exchange new specimens of valid passports accompanied by detailed information about their characteristics and usage through diplomatic channels, not later than thirty (30) days before their introduction.

Article 11

1. The present Agreement shall be valid for an indefinite period and is subject to approval or ratification in accordance with the internal legal procedures of the Contracting Parties, and shall enter into force on the date of last of the diplomatic Notes in which both Contracting Parties have informed the other of the fulfillment of the internal legal formalities for its entry into force.

2. The present Agreement may be modified in case both Contracting Parties so desire; the amendments shall enter into force as mentioned in paragraph 1 of this Article.

3. Both Contracting Parties may denounce this Agreement through diplomatic channels in written form. The denunciation shall be in effect thirty (30) days after the receipt of the notification from the other Contracting Party.

Done at Ankara, on the 20th of August, 2001, in duplicate, each in Portuguese, Turkish and English languages, all texts being equally authentic. In case of any divergence of interpretation, the English text shall prevail.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIS FELIPE SEIXAS CORREA

For the Government of the Republic of Turkey:

FAROUK LOGOGLU

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DA TURQUIA SOBRE ISENÇÃO DE VISTO
PARA TITULARES DE PASSAPORTES COMUNS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Turquia
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

Tendo em vista o espírito do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Turquia sobre Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos, de Serviço e Especiais, assinado em 10 de abril de 1995, em Brasília,

Considerando o interesse mútuo de seus povos em fortalecer as relações de amizade existentes,

Visando facilitar as viagens de seus nacionais,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais da República Federativa do Brasil e nacionais da República da Turquia, portadores de passaportes nacionais comuns válidos, estarão isentos de visto para entrar, transitar e permanecer no território da outra Parte Contratante para fins de turismo e negócios, por um período de até noventa (90) dias, renovável desde que a permanência total não exceda a cento e oitenta (180) dias por ano.

ARTIGO 2

Portadores de passaportes nacionais comuns válidos de ambas as Partes Contratantes, mencionados no Artigo 1, poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território da outra Parte Contratante em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 3

Nacionais de ambas as Partes Contratantes, portadores de passaportes nacionais comuns válidos, que tencionem trabalhar, estudar ou permanecer no território da outra Parte Contratante por um período superior a 90 (noventa) dias, deverão obter visto apropriado através de Missão diplomática ou Repartição consular da outra Parte Contratante, previamente à chegada.

ARTIGO 4

1. Nacionais de uma das Partes Contratantes que tenham perdido seus passaportes originais, com os quais entraram no território da outra Parte Contratante deverão informar o ocorrido imediatamente à missão diplomática ou consular daquela Parte Contratante, a qual emitirá documento certificando tal fato.

2. Os nacionais acima mencionados deverão partir do território receptor com documento de viagem apropriado emitido pela Missão diplomática ou Repartição consular de seu país, considerando a data de expiração do período de isenção.

3. Os documentos apropriados mencionados no parágrafo anterior serão: “passaporte comum” ou “Autorização de Retorno ao Brasil” para a República Federativa do Brasil e “passaporte comum” ou “documento de viagem” para a República da Turquia.

ARTIGO 5

A isenção de visto introduzida pelo presente Acordo não isenta cidadãos de ambas as Partes Contratantes da obrigação de cumprir as leis regulamentos vigentes no território receptor relativos à entrada, permanência e sa de estrangeiros de seu território.

ARTIGO 6

As Partes Contratantes se comprometem a readmitir seus nacionais: territórios de seus respectivos Estados sem formalidade ou cobrança de des adicionais.

ARTIGO 7

Este Acordo não limita o direito de ambas as Partes Contratantes de negar a entrada ou reduzir o tempo de permanência de nacionais da outra Parte Contratante considerados indesejáveis.

ARTIGO 8

As Partes Contratantes informar-se-ão, com a brevidade possível, mutuamente, por via diplomática, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros.

ARTIGO 9

Por motivos de segurança, ordem ou saúde públicas, qualquer das Partes Contratantes poderá suspender temporariamente a aplicação deste Acordo no seu todo ou em parte. Qualquer suspensão deverá ser notificada à outra Parte Contratante, com a maior antecipação possível, por canais diplomáticos.

ARTIGO 10

1. As Partes Contratantes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus passaportes válidos no máximo trinta (30) dias após a data de assinatura deste Acordo.
2. Caso haja modificação, as Partes Contratantes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes válidos, acompanhados de informação pormenorizada sobre suas características e uso, com a antecedência mínima de trinta (30) dias antes de sua entrada em vigor.

ARTIGO 11

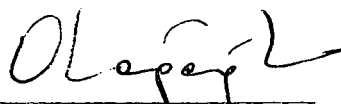
1. O presente Acordo será válido por tempo indeterminado e está sujeito a aprovação ou ratificação, conforme as formalidades legais internas das Partes Contratantes, e entrará em vigor na data da última das Notas diplomáticas nas quais as Partes Contratantes informam sobre o cumprimento dos respectivos requerimentos legais internos necessários para sua entrada em vigor.
2. O presente Acordo poderá ser modificado pela mútua vontade das Partes Contratantes; as emendas entrarão em vigor na forma do parágrafo 1 deste Artigo.

3. Qualquer uma das Partes Contratantes poderá denunciar o presente Acordo, por escrito, pela via diplomática. A denúncia surtirá efeito trinta (30) dias após o recebimento da notificação pela outra Parte Contratante.

Feito em Ancara, em 20 de agosto de 2001, em dois exemplares originais, nos idiomas português, turco e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência de interpretação, prevalecerá o texto em sua versão inglesa.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Felipe Seixas Correa
Ministro de Estado, interino das
Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA
REPÚBLICA DA TURQUIA
Farouk Logoglu
Secretário Geral da Chancelaria
Turca

[TURKISH TEXT — TEXTE TURC]

BREZİLYA FEDERATİF CUMHURİYETİ HÜKÜMETİ İLE TÜRKİYE CUMHURİYETİ
HÜKÜMETİ ARASINDA UMUMA MAHSUS PASAPORT HAMİLLERİNİN VİZE
YÜKÜMLÜLÜKLERİNİN KALDIRILMASINA İLİŞKİN ANLAŞMA

Brezilya Federatif Cumhuriyeti Hükümeti

ve

Türkiye Cumhuriyeti Hükümeti
(Bundan sonra "Akit Taraflar" olarak anılacaktır),

Brezilya Federatif Cumhuriyeti Hükümeti ile Türkiye Cumhuriyeti Hükümeti arasında 10 Nisan 1995 tarihinde Brezilya'da imzalanan Diplomatik, Servis ve Hususi Pasaport Hamillerinin Vizeden Muaf Tutulmasına İlişkin Anlaşmanın ruhunu gözeterek,

Halklarının mevcut dostane ilişkilerinin güçlendirilmesindeki menfaati gözönüne alarak,

Vatandaşlarının seyahatlerini daha da kolaylaştırmayı amaçlayarak,

aşağıdaki hususlarda anlaşmışlardır:

MADDE I

Brezilya Federatif Cumhuriyeti'nin ve Türkiye Cumhuriyeti'nin geçerli milli umuma mahsus pasaport hamilleri, toplam kalış süresi yıl başına 180 günü geçmemek kaydıyla, turizm ve iş maksatlarıyla 90 gün süre ile diğer Akit Tarafın toprağına giriş yapmak, transit geçmek ve kalmak için vize yükümlülüklerinden muaf tutulacaklardır.

MADDE II

Her iki Akit Tarafın I. Maddede bahsedilen geçerli milli umuma mahsus pasaport hamilleri, diğer Akit Tarafın topraklarına, uluslararası yolcu trafiğine açık bütün sınır geçişlerinden girebilir, transit geçebilir ve çıkış yapabilir.

MADDE III

Her iki Akit Tarafın diđer Akit Tarafın topraklarında çalışmayı, öğrenim görmeyi veya 90 günü aşan bir süre ile kalmayı amaçlayan millî umuma mahsus pasaport hamulî vatandaşlarının, ülkelerinden ayrılışlarından önce diđer Akit Tarafın bir diplomatik veya konsolosluk temsilciliğinden vize almaları gerektir.

MADDE IV

1. Akit Tarafların, ülkeye giriş yaptığı pasaportunu diđer Akit Tarafın toprağında kaybeden vatandaşları, kendilerine bu gerçeği belgeleyen bir evrak tanzim edecek olan ilgili Akit Tarafın yetkili makamlarına derhal bilgi vereceklerdir.
2. Yukarıda bahiskonusu vatandaşlar vize muafiyet sürelerinin sonunda ev sahibi ülkeyi, kendi ülkelerinin diplomatik veya konsolosluk temsilciliği tarafından verilecek uygun bir seyahat belgesi ile terkedeceklerdir.
3. Önceki paragrafta bahsedilen uygun belgeler; Brezilya Federatif Cumhuriyeti için “umuma mahsus pasaport” ve “Brezilya’ya Dönüş İzni”, Türkiye Cumhuriyeti için “umuma mahsus pasaport” veya “seyahat belgesi”dir.

MADDE V

Bu Anlaşma ile getirilen vize yükümlülüğünden muafiyet Akit Tarafların vatandaşlarını ev sahibi ülkenin giriş, ikamet ve ilgili devletten ayrılışa ilişkin yürürlükteki kanunlarına ve yönetmeliklerine uyma sorumluluğundan alıkoymaz.

MADDE VI

Akit Taraflar, vatandaşlarını ilave formalite veya masraf olmadan, devletlerinin toprağına yeniden kabul etmeyi taahhüt eder.

MADDE VII

İşbu Anlaşma her bir Akit Tarafın diđer Akit Tarafın istenmeyen vatandaşlarının girişine izin vermemeye veya kalışını kısaltma haklarını engellemez.

MADDE VIII

Akit Taraflar yabancıların girişine, kalışına ve ayrılışına ilişkin ilgili yasalardaki veya yönetmeliklerdeki herhangi bir değişikliği diplomatik kanallardan mümkün olan en kısa sürede birbirlerine bildireceklerdir.

MADDE IX

Her bir Akit Taraf bu Anlaşmanın uygulanmasını tamamen veya kısmen güvenlik, kamu düzeni veya kamu sağlığı gerekçeleriyle geçici olarak durdurabilir.

Uygulamanın bu şekilde durdurulması, diğer Akit Tarafa mümkün olan en kısa sürede diplomatik kanallardan bildirilecektir.

MADDE X

1. Akit Taraflar geçerli pasaportlarının örneklerini, bu Anlaşmanın imzalanmasının üzerinden 30 gün geçmeden diplomatik kanallardan teati ederler.

2. Değişiklik halinde Akit Taraflar geçerli pasaportlarının örneklerini kullanışlarına ilişkin ayrıntılı bilgilerle birlikte, yürürlüğe giriş tarihinin en az 30 gün öncesinden diplomatik kanallardan teati edeceklerdir.

MADDE XI

1. İşbu Anlaşma süresiz olarak geçerlidir ve tarafların iç yasal prosedürleri uyarınca kabul veya onaya tabi bulunacaktır.

İşbu Anlaşma, her iki Akit Tarafın, Anlaşmanın yürürlüğe girmesi için iç formalitelerin yerine getirildiğini yekdiğerine bildiren diplomatik Notalardan sonuncusunun taşıdığı tarihte yürürlüğe girecektir.

2. İşbu Anlaşma her iki taraf arzu ettiği takdirde değiştirilebilir. Değişiklikler bu maddenin birinci Paragrafında bahsedildiği şekilde yürürlüğe girecektir.

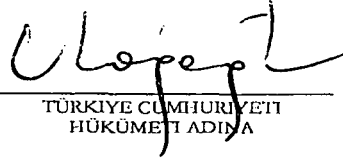
3. Her iki Akit Taraf bu Anlaşmayı diplomatik kanallardan yazılı olarak feshedebilir. Fesih diğer Akit Tarafın bildirimının alınış tarihinden 30 gün sonra yürürlüğe girecektir.

Ankara'da 20 Ağustos 2001 tarihinde Portekizce, Türkçe ve İngilizce dillerinde, bütün metinler aynı derecede geçerli olmak üzere ikişer nüsha olarak akdedilmiştir.

Yorum farklılıklarında İngilizce metin esas alınacaktır.



BREZİLYA FEDERATİF CUMHURİYETİ
HÜKÜMETİ ADINA



TÜRKİYE CUMHURİYETİ
HÜKÜMETİ ADINA

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE TURQUE RELATIF À LA SUPPRESSION DES FORMALITÉS DE VISA POUR LES TITULAIRES DE PASSEPORTS ORDINAIRES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République turque, (ci-après dénommés les " Parties contractantes "),

Compte tenu de l'esprit de l'Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République turque relatif à la suppression des formalités de visa pour les titulaires de passeports diplomatiques, officiels et de service, signé le 10 avril 1995 à Brasilia,

Considérant l'intérêt qu'ont leurs deux peuples à resserrer les relations amicales existant entre eux, et

Désireux de faciliter davantage les déplacements de leurs citoyens,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Les nationaux de la République fédérative du Brésil et les nationaux de la République turque titulaires d'un passeport national ordinaire en cours de validité sont exemptés des formalités de visa en ce qui concerne l'entrée, le passage et le séjour sur le territoire de l'autre Partie contractante à des fins de tourisme et d'affaires pour une période n'excédant pas quatre vingt-dix (90) jours renouvelables à condition que la durée totale du séjour n'excède pas cent quatre vingt (180) jours par an.

Article 2

Les titulaires de passeports ordinaires en cours de validité de l'une des Parties contractantes visés à l'article premier peuvent entrer sur le territoire de l'autre Partie contractante, en sortir et y transiter par tous les points ouverts au trafic international de passagers.

Article 3

Les nationaux d'une des Parties contractantes titulaires d'un passeport national ordinaire en cours de validité, qui désirent séjourner sur le territoire de l'autre Partie contractante pour une durée n'excédant pas quatre vingt-dix (90) jours pour y travailler ou y étudier, doivent obtenir des visas appropriés auprès d'une mission diplomatique ou consulaire de ladite Partie contractante avant leur arrivée.

Article 4

1. Les nationaux d'une des Parties contractantes qui ont perdu le passeport avec lequel ils sont entrés sur le territoire de l'autre Partie contractante en informent immédiatement les missions diplomatiques ou consulaires résidentes de ladite Partie, qui leur délivre un document attestant cette perte.

2. Les nationaux susmentionnés quittent le pays hôte munis du titre de voyage approprié, délivré par le poste de la mission diplomatique ou consulaire de leur pays, après l'expiration de la période d'exemption du visa.

3. Le document approprié visé au paragraphe précédent est le " passeport ordinaire " ou l'autorisation de retour au Brésil " pour la République fédérative du Brésil et le " passeport ordinaire " ou le " titre de voyage " pour la République turque.

Article 5

La suppression des formalités de visa introduite par le présent Accord ne dispense pas les nationaux des Parties contractantes de l'obligation de satisfaire aux lois et règlements en vigueur sur le territoire de l'autre Partie contractante concernant l'entrée, le séjour et la sortie des étrangers.

Article 6

Les Parties contractantes s'engagent à réadmettre leurs nationaux sur le territoire de leurs Etats respectifs sans formalités ou dépenses supplémentaires.

Article 7

Le présent Accord ne porte pas atteinte au droit d'une des Parties contractantes de refuser d'admettre sur son territoire des nationaux de l'autre Partie contractante qu'elle juge indésirables, ou d'écourter leur séjour.

Article 8

Les Parties contractantes s'informent l'une l'autre par la voie diplomatique, dans les délais les plus brefs, de toute modification à leurs lois et règlements respectifs concernant le régime d'entrée, de séjour et de sortie des étrangers.

Article 9

L'une des Parties contractantes peut, pour des raisons de sécurité, d'ordre public ou de santé publique, suspendre provisoirement l'application du présent Accord. Toute suspension de cette nature est portée à la connaissance de l'autre Partie contractante dans les délais les plus brefs possibles, par les voies diplomatiques.

Article 10

1. Les Parties contractantes échangent des spécimens de leurs passeports en cours de validité par les voies diplomatiques trente jours au plus après la date de signature du présent Accord.

2. En cas de modification, les Parties contractantes échangent de nouveaux spécimens de passeports en cours de validité, en les accompagnant de toutes précisions utiles sur leurs caractéristiques et leur mode d'utilisation par les voies diplomatiques trente jours au plus après l'introduction desdites modifications.

Article 11

1. Le présent Accord, qui est conclu pour une durée indéterminée, doit être soumis pour approbation ou ratification conformément aux procédures légales internes des Parties contractantes. Il entrera en vigueur à la date de la dernière des notes diplomatiques par lesquelles les Parties contractantes se seront informées l'une l'autre de l'accomplissement des formalités internes requises pour son entrée en vigueur.

2. Le présent Accord peut être modifié au cas où les deux Parties contractantes le désireraient ; les amendements entreront en vigueur dans les conditions visées au paragraphe 1 du présent article.

3. Les deux Parties contractantes peuvent dénoncer le présent Accord par les voies diplomatiques par écrit. La dénonciation prend effet 30 jours (30) après la réception de la notification de l'autre Partie contractante.

FAIT à Ankara, le 20 août 2001, en double exemplaire, en langues portugaise, turque et anglaise, tous les textes faisant également foi. En cas de divergence d'interprétation, le texte anglais prévaut.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

LUIS FELIPE SEIXAS CORREA

Pour le Gouvernement de la République turque :

FAROUK LOGOGLU